

Introdução:

<https://doi.org/10.20396/simtec.v7.2019.9060>

"Gente é muito bom. Gente deve ser o bom". (Caetano Veloso) O projeto surgiu a partir da escolha do nome da nossa turma de Educação Infantil do CECI Integral (crianças de 2,5 a 3 anos de idade) em 2019. Tudo começou através de uma conversa com as crianças. Uma delas sugeriu que chamássemos o grupo dizendo "vem gente". Assim surgiu Turma da Gente. Gente pra lá e pra cá, de que é formada essa gente? o que tem essa gente? o que pensa essa gente? quem essa gente é e quem pensa que é gente? Para responder essas perguntas, fragmentamos a ideia de projeto anual em quatro subtemas centralizados e norteados pela "gente": A - Projeto "A gente é arte" B - Projeto "A Gente sente que sente" C. Projeto "A gente é diversão" D. Projeto - "A gente é gente!"

Metodologia:

Em consonância com a Base Curricular Nacional da Educação Infantil, a aprendizagem significativa é aquela que possibilita a construção do sujeito. Para aprender ao longo da vida com autonomia, é preciso saber construir conhecimento, individualmente e de forma colaborativa. Trabalhamos com metodologias ativas - colaborativas e cooperativas.

Resultados:

Como resultado concreto do projeto cada criança recebeu um livro único, individual chamado "Livro da Gente" Nesse livro há fotos e trabalhos relacionados as características pessoais das crianças (tamanho, formato mão/pé, cor cabelos, rosto), assim como um registro sobre os temas relacionados aos sentimentos da gente (medo, saudade, alegria, coragem). Acompanha o livro um CD de músicas onde também ficaram registradas as músicas da gente. Com esse trabalho conseguimos fazer com que as famílias trouxessem um pouco de sua vida cotidiana para a creche. Também foi possível incentivar as crianças a se observarem mais atentamente, realizando comparações e verbalizando seus sentimentos, extrapolando suas possibilidades utilizando a linguagem e a arte como principal forma de comunicação. O resultado abstrato, fruto do desenvolvimento do projeto, relaciona-se a famílias, professores e crianças mais felizes, mais conscientes sobre si e o coletivo a que pertencem.

Considerações finais:

Através deste trabalho foi possível transpor os limites da convivência familiar e escolar estabelecendo vínculos de memória afetiva. Através do registro de aspectos individuais das crianças (em casa e na creche) foi possível realizar comparações que envolvem conhecimentos matemáticos, linguísticos, científicos, artísticos, psicológicos e sociais. Ao folhear o produto final do projeto, "O livro da Gente", é possível imaginar situações e até mesmo ouvir pequenos risinhos!!



Quebra=cabeça da Gente



Pintura com projetor

Referências: BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Infantil. Referencial curricular nacional para a educação infantil /Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. BRASIL. Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil. Brasília, DF: MEC/SEB/ DPE/COEDI, 2006b. MELO, Luciana; VALLE, Elizabeth. O brinquedo e o brincar no desenvolvimento infantil. Psicologia Argumento, Curitiba, v. 23, n. 40, p. 43-48, jan./mar. 2005. VYGOTSKY, Lev Semenovich. A formação social da mente. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

Agradecimentos: Agradecemos a todas as famílias envolvidas que sempre nos apoiaram em todas nossas iniciativas. Agradecemos também nossa coordenação direta pelo apoio e respeito com nosso trabalho.